

AITEC OEIRAS

Oeiras
Development
Agency

Relatório e Contas

2012

ÍNDICE

Índice.....	2
Introdução.....	3
Enquadramento Económico.....	3
Mercados de Atuação	3
Órgãos Sociais	3
Associados.....	4
Recursos Humanos.....	4
Responsabilidade Social	6
Perspetivas de 2013	6
Mensagem do Presidente	7
Atividades Desenvolvidas.....	8
Atividades desenvolvidas até 30.Maio.....	8
Clusters de Intervenção.....	8
Área Internacional, Empreendedorismo e Responsabilidade Social	8
Projetos Estruturantes	9
Actividades Desenvolvidas depois de 31.Maio	10
Projetos Internos.....	10
Projetos Externos	12
Relatório de Gestão.....	18
Demonstrações Financeiras	19
Balanço	19
Demonstração de Resultados	20
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	21
Certificação Legal de Contas	30

INTRODUÇÃO

O ano de 2012 foi um ano de mudança na AITECOEIRAS. A tomada de posse do novo Presidente da Direção, no final de maio, implicou uma alteração não só na composição dos elementos da Direção, como também uma reestruturação interna de Recursos Humanos e, deu-se início a um novo ciclo.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Portugal enfrenta um ciclo recessivo, tendo o PIB registado em 2012 uma queda de 3%, mais grave que a quebra de 1,5% de 2011, enquanto a inflação atingiu 2,8% em 2012.

No entanto, o saldo da balança corrente e de capital passou de um défice de 9,4% do PIB em 2010 para uma situação próxima do equilíbrio em 2012.

Mercados de Atuação

A AITECOEIRAS definiu como mercados prioritários de atuação: Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Brasil, Marrocos, Emiratos Árabes Unidos, Qatar, Índia e China, bem como a região da Florida nos Estados Unidos da América como *hub* de distribuição de negócios entre EUA, América Latina e África.

Órgãos Sociais

No ano de 2012 houve alterações a nível dos órgãos sociais eleitos para o triénio 2011-2013.

A 20 de fevereiro o Professor Guilherme Arroz apresentou a sua renúncia ao cargo de Vogal da Direção tendo sido cooptada a Professora Teresa Vazão em sua substituição, em representação do associado INESC.

O Presidente da Direção, Eng. Luis Todo Bom anunciou informalmente a intenção de renunciar ao cargo de Presidente na Assembleia Geral de 24 de abril de 2012, ficando esta intenção formalizada em 8 de maio aquando da receção em carta registada com aviso de receção comunicando a renúncia.

A 30 de maio, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, em reunião de Direção apresentou o novo Presidente, Professor Eduardo Correia.

A Comissão de Remunerações, representada pelo seu Presidente Dr. Jorge Rebelo de Almeida e Vice-Presidente Dr. José Vasconcelos Figueiral, renunciou às suas funções em 26 de julho, ficando esta comissão sem membros.

O Professor José Tribolet, na data de 31 de julho apresentou a renúncia ao cargo de Vice-Presidente da Direção.

Mesa da Assembleia Geral	
Presidente	Prof. Doutor Nelson Lourenço
Vice-Presidente	Eng. João Maia Santos
Secretário Efetivo	Dra. Maria de Lurdes Vaz

Direção	
Presidente	Prof. Doutor Eduardo Correia
Vice-Presidente	Dr. Nuno Manalvo
Vice-Presidente	Dr. António Moita
Vogal	Eng. José Dias Miranda
Vogal	Dr. Joaquim José Chaves
Vogal	Dr. Francisco Gonçalves
Vogal	Prof. Doutora Teresa Vazão

Conselho Fiscal	
Presidente	Dr. Rui Rodrigues
Vice-Presidente	Dr. ^a Maria Emília Xavier
Vogal Efetivo	Dr. Vítor Oliveira (ROC)
Vogal Suplente	Dr. ^a Ana Calado Pinto (ROC)

Associados

O associado fundador tipo III Vila Galé a 11 de setembro de 2012 apresentou a sua anulação de associado a ter efeitos a partir de 31 de dezembro de 2012.

Assim sendo, a 31 de dezembro a AITECOEIRAS conta com a Câmara Municipal de Oeiras, como associado fundador de referência, o Taguspark, como associado fundador tipo I, o Grupo Joaquim Chaves, como associado fundador tipo III, o Infosaúde, como associado fundador tipo III, e como associados institucionais o Instituto Gulbenkian Ciência, o INESC, o Instituto de Soldadura e Qualidade, a Ensino Investigação e Administração.

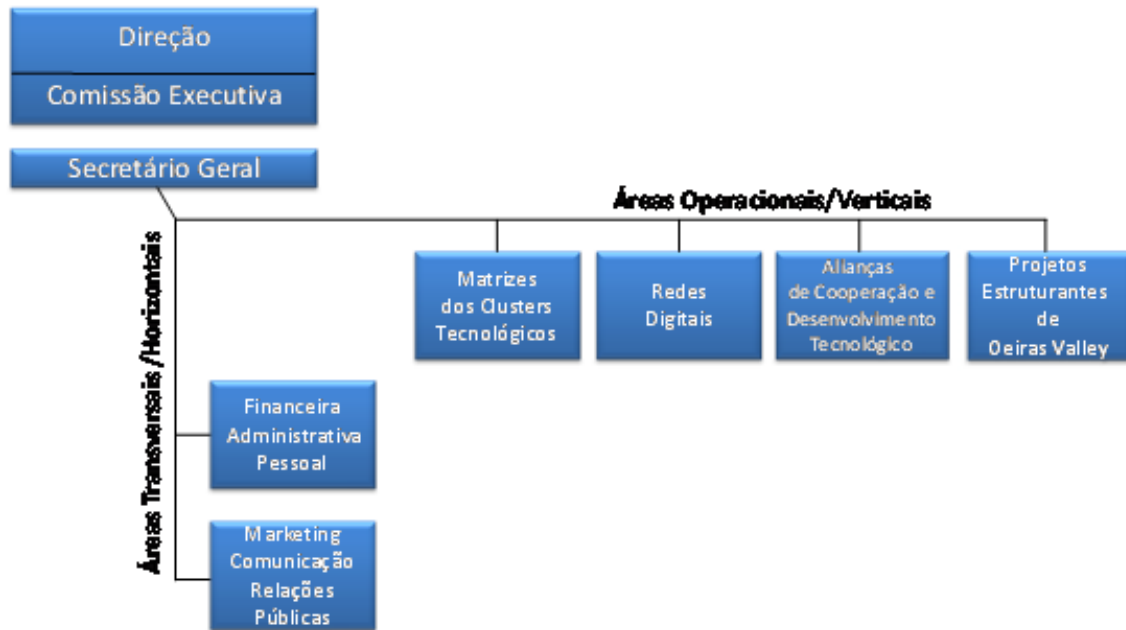
Recursos Humanos

A nível de recursos humanos o ano de 2012 foi um ano de bastantes alterações, tanto a nível de *turnover* como de alterações na estrutura organizativa da associação.

A nível de número de recursos humanos houve uma redução significativa, que pode ser verificada no quadro infra:

Colaboradores a 30 de maio	Colaboradores a 31 de dezembro
9	6

A nível de estrutura organizativa, até 30 de maio a AITECOEIRAS funcionou num sistema de áreas operacionais e transversais, conforme apresentamos:



A partir de 31 de maio, aquando da tomada de posse do novo Presidente, a AITECOEIRAS passou a funcionar num sistema em rede e interdisciplinaridade entre a equipa e a Comissão Executiva, como se pode verificar no diagrama:



Responsabilidade Social

Não sendo a Responsabilidade Social um dos vetores da AITECOEIRAS, nem havendo uma política previamente definida para o efeito, foi deliberado atribuir um valor de 500,00€ (quinhentos euros), em conjunto com o Taguspark, para a Bolsa de Mérito da Escola do Marquês em Oeiras.

Perspetivas de 2013

O ano de 2013 será um ano difícil, visto que a instabilidade económica da área do Euro deverá prolongar-se durante este ano. O necessário processo de ajustamento, bem como a persistente incerteza, continuarão a pesar sobre a atividade económica. No decurso de 2013, a atividade económica deverá recuperar de forma gradual, mas de forma a apoiar a confiança, é essencial que os governos reduzam ainda mais os desequilíbrios orçamentais e estruturais e prossigam com a reestruturação do sector financeiro.

As estatísticas e indicadores de inquéritos disponíveis continuam a sinalizar um novo enfraquecimento da atividade, que deverá prolongar-se no presente ano, refletindo o impacto negativo, na despesa interna, do fraco sentimento dos consumidores e dos investidores e de uma procura externa moderada. No entanto, a atual projeção aponta para a continuação da melhoria da balança de bens e serviços, para a qual se projetam excedentes de 3.1% e 4.1% do PIB em 2013 e 2014, respetivamente. A inflação deverá estabilizar em torno de 1 % ao longo de 2013-2014.

A nível de crescimento global, a tendência deverá ser ascendente, ao contrário de 2012, que desapontou, confirmando a incapacidade das economias emergentes descolarem sem um apoio robusto dos maiores parceiros internacionais, EUA, Zona Euro e Japão.

Nos EUA, a definição de uma estratégia de consolidação orçamental e aumento do limite para a dívida pública, que deve ser decidido até ao final de fevereiro; no Japão, a expectativa relativamente a mais um novo pacote de estímulos; a forma como os responsáveis chineses irão lidar com a exigência de respeito por direitos humanos fundamentais; na Europa, para além dos diversos períodos eleitorais (Itália, Alemanha) e evolução da situação política e económica nos países periféricos, aguarda-se com expectativa a definição de regras que permitam quebrar o elo entre soberanos e o sistema financeiro. No atual contexto, as taxas de juro de curto prazo (de mercado) permanecerão próximo de mínimos históricos, mas com tendência ligeiramente ascendente.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores e Senhoras Associados

Encerramos o exercício de 2012 conscientes das responsabilidades e desafios que a AITECOEIRAS abarca no âmbito da sua missão de apoio ao desenvolvimento empresarial do Concelho de Oeiras. O exercício de 2012 encerra em si um ciclo da vida. No segundo semestre do ano procedemos a um largo conjunto de adaptações ao nível da cultura organizacional de modo a garantir o adequado aproveitamento da qualidade dos recursos ao dispor da Associação.

Temos hoje, do ponto de vista interno, uma equipa mais reduzida, motivada e competente, capaz de assegurar com flexibilidade e rapidez a resposta aos diferentes projetos.

Da perspetiva externa, verificou-se uma evidente tendência de aproximação da AITECOEIRAS aos associados e às forças vivas da área empresarial do concelho, facto bem patente em vários dos projetos entretanto iniciados e dos quais destaco o Fórum Estratégico de Oeiras Valley.

A alteração estatutária aprovada no final do ano permitiu-nos reforçar a flexibilidade e transparência do modelo de gestão, diminuindo também, em simultâneo, o número de elementos da direção. A criação do Conselho Geral, órgão que garante a representatividade dos Associados efetivos da AITECOEIRAS, constitui uma peça essencial no novo modelo de gestão e corresponde a um dos novos fatores introduzidos por esta alteração.

Estamos conscientes do contributo que, neste ciclo de recessão económica, os nossos esforços podem produzir. O fortalecimento da Associação assentará essencialmente no reforço do cumprimento dos seus desígnios enquanto agente promotor do empreendedorismo e da dinâmica das actividades económicas no Concelho.

Uma palavra de apreço aos membros da direção e aos colaboradores pela preciosa colaboração e por uma efetiva capacidade de adaptação e inovação. Aos associados, com particular destaque para a Câmara Municipal de Oeiras, quero expressar o reconhecimento pela confiança depositada.

Convictos do esforço, criatividade e concentração necessários à persecução dos objetivos que nos propomos alcançar, continuaremos, naturalmente, a contar com a colaboração empenhada dos nossos associados.

Eduardo Correia

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATÉ 30.MAIO

Clusters de Intervenção

Oeiras Biotech

No dia 27 de março de 2012, realizou-se no Centro de Congressos do Lagoas Park Hotel a 2ª Conferência em Biotecnologias e Tecnologias da Saúde.

Na apresentação foi feito um breve enquadramento do conceito Oeiras Valley, bem como a importância do sector da Biotecnologia e Tecnologias da Saúde e finalmente a divulgação da Matriz, que resultou do levantamento das empresas, unidades de investigação e Universidades ligadas à área das Biotecnologias e das Tecnologias da Saúde do Concelho.

Workshop Tropical: Biologia e Medicina Tropical

No dia 29 de maio de 2012, realizou-se no Centro de Congressos do Lagoas Park Hotel o Workshop em Biologia e Medicina Tropical.

O Vice-Presidente da AITECOEIRAS, Dr. Nuno Manalvo apresentou a Sub-Matriz do Cluster das Tecnologias Tropicais.

Área Internacional, Empreendedorismo e Responsabilidade Social

Seminário: Responsabilidade Social das Empresas em Tempo de Crise

Realizou-se no dia 15 de fevereiro de 2012, no Pequeno Auditório do Centro de Congressos do Taguspark, o Seminário de Responsabilidade Social das Empresas, que foi organizado para promover uma reflexão, tanto no sector público como no privado, em torno dos temas da responsabilidade social das empresas. Os objetivos desta ação foram:

- Sensibilizar e promover a Responsabilidade Social no tecido empresarial
- Desenvolver parcerias com entidades de referência que potenciem a promoção e a implementação da Responsabilidade Social
- Dar a conhecer as melhores práticas empresariais ao nível da Responsabilidade Social
- Divulgar e promover o debate e implementação da Responsabilidade Social

Missão Empresarial de Tecnologias a Benguela

Missão empresarial de empresas sediadas em Oeiras a Benguela, com o objetivo de criar sinergias entre as empresas de ambos os países de forma a potenciar negócios entre elas.

Este projeto foi cancelado dado o reduzido número de empresas que manifestaram interesse em participar na missão, tendo no entanto sido preparado todo o programa da missão com a duração de 4 dias, que incluía um workshop, visitas estratégicas e reuniões bilaterais pré-agendadas.

Projetos Estruturantes

Promoção do Portal Oeiras Valley

A 10 de janeiro, realizou-se a apresentação do Portal Oeiras Valley, na Oeiras International School para a comunidade educativa privada de Oeiras.

Esta sessão teve como objetivo divulgar, promover e fomentar o portal Oeiras Valley como ferramenta ao serviço da Região, motivando as entidades presentes a participarem ativamente na elaboração e atualização dos conteúdos, estava integrada no programa de apresentações públicas do portal Oeiras Valley junto das diferentes comunidades da Região.

Seguiu-se o modelo implementado e experimentado nas anteriores apresentações públicas do portal, a sessão foi estruturada em quatro partes: Conceito de Oeiras Valley, Demonstração Live do Portal oeirasvalley.com, Exemplificação da funcionalidade de administrador de página, Questões / Sugestões.

Seminário: Oeiras Tur

No dia 6 de março de 2012, realizou-se no Centro de Congressos do Lagos Park, o Seminário OeirasTur, que foi direcionado essencialmente para o Turismo de Negócios, estratégia definida para Oeiras Valley, com especial enfoque no Centro de Congressos, equipamento prioritário no desenvolvimento deste setor do turismo na região. O Turismo de Lazer foi abordado com realce para a componente internacional.

Os objetivos desta iniciativa foram:

- Promoção do turismo no Oeiras Valley
- Estabelecer novos contactos com investidores no turismo
- Captação de novos investimentos para Oeiras
- Reflexão sobre a estratégia de turismo para Oeiras

Portugal Rugby Festival

Para promover, nacional e internacionalmente, a marca Oeiras Valley, como região preferencial para o estabelecimento de unidades empresariais nos setores mais dinâmicos da economia, a AITECOEIRAS esteve presente no Youth Rugby Festival – Portugal 2012, nos dias 31 de março e 1 de abril, no Estádio Nacional.

Pelo Estádio Nacional em Oeiras passaram cerca de 2000 jogadores, 1200 nacionais e 800 estrangeiros de 70 equipas nacionais e internacionais, com idades compreendidas entre os 13 e os 19 anos que disputaram 300 jogos de rugby, dirigidos por 40 árbitros.

Os jovens contaram com o apoio, para além dos respetivos staffs, de familiares e amigos que se deslocaram ao Jamor para assistir ao melhor e mais internacional torneio juvenil de rugby europeu.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DEPOIS DE 31.MAIO

Durante os meses de Junho e Julho foram realizadas diversas reuniões de apresentação do novo Presidente da Direção, Professor Eduardo Correia, nomeadamente os Órgãos Sociais e Associados da AITECOEIRAS, bem como em algumas empresas de referência do Concelho de Oeiras:

- ISQ
- IGC
- Tecmic
- Identity
- ITQB
- IBET
- Departamentos da CMO
- EIA/Universidade Atlântica
- IST
- IICT
- ENIDH
- IPMA
- Talkdesk
- Municipia

Projetos Internos

Informatização da AITECOEIRAS

Implementação de Aplicação de Gestão de Projetos - Redmine

No sentido de permitir uma monitorização mais rigorosa e uma melhor planificação dos projetos em curso e futuros da AITECOEIRAS, implementou-se uma solução de gestão de projetos que preencha os requisitos definidos, tendo sido realizadas as seguintes actividades:

- Benchmarking de soluções de gestão de projetos
- Implementação da solução Redmine em máquina virtual
- Configuração da plataforma adaptada à realidade da AITECOEIRAS
- Formação à equipa da AITECOEIRAS de modo a capacitar a equipa na utilização da solução
- Formação individual à equipa em modelo hands on, de modo a acompanhar cada um dos membros da equipa a criar pelo menos 1 projeto e algumas tarefas associadas, explicando também as restantes funcionalidades da aplicação.

Gestão Documental

De acordo com política ambiental implementada pela AITECOEIRAS, o suporte em papel será reduzido ao estritamente necessário, permitindo benefícios a nível económico, ambiental e de saúde.

Assim, os processos e procedimentos traçados têm a flexibilidade suficiente para se poder fazer uma transição do suporte papel para o digital à medida que as soluções do mercado se adaptem e permitam um rácio de informação digital cada vez maior.

Nesta primeira fase (último trimestre de 2012), foram já implementados alguns procedimentos e processos que permitem ir de encontro à política definida. No seguimento desta primeira fase, será implementado durante o ano de 2013 uma solução integral de gestão documental que preencha todos os requisitos que foram identificados.

Gestão Integral da Infra-estrutura da AITECOEIRAS

- Gestão das ocorrências e acompanhamento de intervenções efetuadas nas instalações da AITECOEIRAS, assegurando também a correta utilização dos equipamentos segundo as melhores práticas.
- Elaboração de ações de formação e apoio na utilização de equipamentos e aplicações.
- Análise e avaliação de aquisição de novo *software* e/ou *hardware* conforme requisitos de projeto ou necessidades emergentes.
- Gestão dos diversos domínios de internet (aitec-oeiras.pt, oeirasvalley.com, inqueritoempresarialdeoeiras.pt, etc.) e do alojamento do site e microsites.
- Manutenção das páginas oficiais da AITECOEIRAS nas redes sociais Facebook e LinkedIn, através da atualização e publicação regular de conteúdos relevantes.

Procedimentos e Processos Administrativos

Em termos administrativos, no seguimento da cessão do contrato de trabalho com a Secretária-geral, realizou-se um levantamento dos processos e procedimentos, bem como do arquivo existente e foram detetados os seguintes documentos em falta:

1. Folhas de presenças de reuniões de Comissão Executiva;
2. Atas de reuniões de Direção e Comissão Executiva;
3. Todas as Atas da Assembleia Geral;
4. Contrato de trabalho da colaboradora Tristana Esteves Cardoso a exercer funções na AITECOEIRAS desde Março deste ano, em regime de contrato;
5. Contrato de trabalho de João Prado a exercer funções na AITECOEIRAS desde 6 de Outubro de 2010 atualmente efetivo por deliberação em ata na Reunião de Comissão Executiva nº 33 de 26 de Setembro de 2011;
6. Planos de Atividades originais e assinados de 2008/2009, 2011 e 2012
7. Relatórios e Contas originais e assinados de 2008 e 2010;
8. Carta apresentada pelo representante da COMPTA em Assembleia Geral de 18 de janeiro de 2012, oficializando a saída como Associado da AITECOEIRAS;
9. Formalização contabilística da saída de associados, que constam presentemente no ativo da AITECOEIRAS.
10. Resposta a 46 ofícios recebidos da CMO entre 2010 e 2012 a solicitar informações da AITECOEIRAS pedidas pela Assembleia Municipal.

Todas estas faltas e omissões, para além de originarem impasses burocráticos de difícil resolução, têm impacto nas relações com Associados e ex-Associados.

Base de dados empresarial de Oeiras

Foi desenhada uma Base de Dados em MS Access para uso interno que estenderá a informação e funcionalidades da base de dados adquirida de modo a agilizar as consultas e a manutenção da base de dados. Neste âmbito, realizaram-se as seguintes actividades:

- Conceção e desenho da base de dados com recurso a tecnologia UML
- Definição das novas tabelas a adicionar à base de dados
- Implementação da relação entre as tabelas
- Criação de formulário de consulta
- Criação de formulário de introdução de dados

- Criação de relatórios
- Planeamento e implementação da política de backups

A base de dados tem o seu planeamento concluído, estando prevista a implementação para o primeiro trimestre de 2013.

Este projeto reveste-se de extrema importância para todos os restantes projetos da AITECOEIRAS, visto que a base de dados anterior disponha de 360 entradas (referentes às instituições dos Clusters de TIC, Biotecnologia e Tecnologias da Saúde e Tecnologias Tropicais), e neste momento tem cerca de 10.500 entradas que corresponde à totalidade do tecido empresarial de Oeiras.

Formação Interna

Teve início em setembro um programa de formação em inglês, lecionado por professores nativos, com o objetivo de melhorar as aptidões de todos os colaboradores na língua inglesa de forma a dar cumprimento às tarefas que se predam com o relacionamento com instituições internacionais.

Formação diversificada

Em novembro iniciamos um ciclo de workshops e seminários para os colaboradores, associados e stakeholders da associação. A primeira sessão foi um Workshop em Planeamento e Gestão de Prioridades, realizado em parceria com a empresa de formação, Quorumaster.

Esta iniciativa de formação diversificada tem como objetivos não só melhorar as aptidões técnicas em diferentes temáticas, que se pretendem transversais aos participantes, assim como melhorar o *networking* entre as entidades participantes.

Projetos Externos

Nova Imagem da AITECOEIRAS

Nova Imagem e assinatura da AITECOEIRAS e do conceito Oeiras Valley, de modo a refletir os novos objetivos estratégicos e cultura de trabalho da AITECOEIRAS. O trabalho foi realizado pela Mola-Ativism resultado de uma parceria que se estabeleceu entre as 2 instituições. Na sequência do redesenho das marcas AITECOEIRAS e Oeiras Valley realizaram-se ações de promoção e de apresentação mediática das novas imagens.

Reconstrução do *site* Oeiras Valley

Na sequência da redefinição das marcas AITECOEIRAS e Oeiras Valley, surgiu a necessidade de refletir a nova imagem e cultura no site Oeiras Valley. Da análise feita ao antigo portal Oeiras Valley, concluiu-se que o antigo portal para além de não espelhar os novos objetivos traçados pelo redesenho da marca, não estava a alcançar os objetivos propostos, nomeadamente, a criação de uma intranet empresarial de Oeiras, constatado através do baixo número de visitas que o portal tinha e da fraca dinamização dos conteúdos das empresas presentes no portal e que aderiram à plataforma. Adicionalmente, a plataforma tecnológica onde assentava o antigo portal era fechada e muito pouco flexível, tornando qualquer customização e/ou alteração de

layout muito difícil e dispendioso, uma vez que tinha que ser a empresa que o desenvolveu a realizar as alterações. Todo este processo levava ainda a uma morosidade acrescida em qualquer alteração que se idealizasse.

Com estes dados em mente, facilmente se concluiu que era vantajoso avançar com a reconstrução total do site através de uma plataforma gerida internamente pela AITECOEIRAS, permitindo assim uma muito maior flexibilidade e conseqüente facilidade na implementação da nova imagem e futuras alterações.

Atividades desenvolvidas para reconstrução total do site:

- Análise dos dados do antigo portal através do Google Analytics
- Benchmarking de sites de instituições congêneres da AITECOEIRAS e conceito Oeiras Valley
- Elaboração do novo Site Map
- Implementação da plataforma de gestão do site (Joomla 2.5) e ferramentas necessárias para as funcionalidades identificadas para o site:
 - Multilingue
 - Backups de segurança
 - Gestão de utilizadores
 - Gestão de Newsletters
 - Gestão de Galerias de Imagens
 - Agenda Digital
- Aplicação de modelo com nova imagem, logótipo e assinatura
- Elaboração da Front Page do site (página chave)
- Implementação da versão inglesa
- Elaboração dos restantes novos menus do site e respetivos conteúdos

Redesenho do site AITECOEIRAS

O site da AITECOEIRAS foi transformado num microsite associado ao site Oeiras Valley e onde foi feito um makeover para refletir a nova imagem e marca definidas pela Mola-Ativism.

Promoção e Captação de Investimento

No sentido de promover Oeiras numa ótica nacional e internacional, a AITECOEIRAS organizou e participou em diversas reuniões, workshops e seminários.

Visita do Primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe a Oeiras

No dia 31 de maio, foi recebido em Oeiras, no Pequeno Auditório do Taguspark o Primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe, Dr. Patrice Trovoada. A sessão, que fazia parte de um Road Show mundial que São Tomé e Príncipe estava a realizar e onde foi apresentada a Estratégia de Investimento e Desenvolvimento para o arquipélago, contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, e do Presidente Executivo da Partex, Prof. Eng.º António Costa e Silva, tendo sido a primeira cerimónia em que o Prof. Eduardo Correia representou a AITECOEIRAS na qualidade de Presidente da Direção.

Proposta de Geminacões

No sentido de aprofundar relações bilaterais com países considerados estratégicos, foram elaborados dossiers sobre a Rússia, o Irão e Marrocos e estabelecidos contactos com entidades desses países. No caso, de Marrocos, já está identificada Mohammedia como possível cidade para estabelecer um acordo de geminação com Oeiras.

Participação em Reuniões e Ações externas diversas

Fórum Económico Portugal-Iraque - Participação no Primeiro Fórum Económico Portugal-Iraque, que decorreu de uma iniciativa conjunta da Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa e da Federação das Câmaras de Comércio do Iraque. O grande objetivo na criação do Fórum Económico Portugal-Iraque foi reforçar as relações económicas e comerciais entre Portugal e o Iraque, pelo que a AITECOEIRAS quis recolher informação relevante e, participar nos contactos bilaterais entre empresas Portuguesas e Iraquianas de vários sectores da actividade económica que decorreram no 2º dia de trabalhos.

“ABC Mercado Rússia – Um Mundo de Negócios!” - Participação neste evento organizado pela AICEP, que decorreu no dia 12 de setembro. O objetivo desta participação foi conhecer este País que tem mais de 140 milhões de consumidores, e é uma das maiores economias mundiais, oferecendo inúmeras oportunidades de negócio que podem ser exploradas.

Conferência Portugal-Brasil: Um Olhar Actual - Participação na “Conferência Internacional Portugal-Brasil: Um Olhar Actual” que decorreu nos dias 12 e 13 de setembro, no ISCTE-IUL, e foi organizada pelo CIES-IUL, a Casa da América Latina e a Fundação Getúlio Vargas. O objetivo desta participação foi explorar as múltiplas vertentes das relações internacionais contemporâneas estabelecidas entre Portugal e Brasil.

Green Fest - Participação no maior evento de sustentabilidade do país, que se realizou no Centro de Congressos do Estoril entre 26 e 30 de setembro. Nesta iniciativa, que pretende divulgar iniciativas, produtos e serviços e partilhar conhecimento de forma inovadora e relevante, entre outros objetivos, foi apresentado o que de melhor se faz nacionalmente nas três vertentes: económica, social e ambiental.

Panama Business Day - I Encontro de Networking - Participação no Panama Business Day, dia 15 de outubro de 2012, organizada pela AIP-FEIRAS, Congressos e Eventos em colaboração com a Embaixada do Panamá em Lisboa, o PROINVEX-Panama Trade & Investment Agency e com o apoio da aicep Portugal Global, da Casa da América Latina e do IPDAL por ocasião da visita a Portugal do Vice-Ministro do Comércio Exterior do Panamá, José Pacheco Tejeira acompanhado por membros do PROINVEX I Panama Trade & Investment Agency.

“Oportunidades de Negócio no Brasil” - Participação em workshop organizado pelo Departamento de Actividades Económicas da Câmara Municipal de Loures, no dia 2 de outubro, em que estiveram presentes o Adido Comercial da Embaixada do Brasil, bem como um representante da Câmara de Comércio e Indústria Luso Brasileira.

Portugal Exportador - Participação neste evento por forma a aceder, de forma agregada, a informação e contactos necessários ao início do processo de exportação e/ou da internacionalização. A AITECOEIRAS marcou presença nas apresentações das regiões do Norte de África (Marrocos, Argélia, Líbia e Tunísia), do Médio Oriente (Arábia Saudita, Emiratos Árabes Unidos e Qatar), da Eurasia (Azerbaijão, Cazaquistão, Rússia e Turquia), África (Angola, Cabo-Verde, Gana, Moçambique e São Tomé e Príncipe), Ásia Oriental: China, Coreia do Sul, Macau e Timor Leste, América Latina (Brasil, Colômbia, México, Peru e Venezuela). Estavam presentes Câmaras de Comércio bilaterais, Embaixadas acreditadas em Portugal e as mais relevantes Entidades Públicas e Privadas de apoio à internacionalização.

"Portugal Empreendedor" - A convite da Área Metropolitana de Lisboa, participação na apresentação do projeto "Portugal Empreendedor" do IAPMEI em parceria com AML e respetivos municípios, como representante do Município de Oeiras.

Rede Eléctrica Nacional - REN

Iniciadas conversações com a REN, com a apresentação de Oeiras como possível localização do Centro de Investigação na área da indústria e da energia, que a empresa de energia chinesa State Grid pretende criar em Portugal. O valor do investimento ascendo a doze milhões de euros.

Silicon Valley comes to Lisbon

Parceria com o maior evento de empreendedorismo nacional e internacional, com vista a dinamizar e promover nacional e internacionalmente a nova imagem do Oeiras Valley. Parceria negociada em permuta sem custos de participação, em que a AITECOEIRAS teve as contrapartidas de um parceiro silver do evento. Neste âmbito, a AITECOEIRAS organizou o Dia Zero do evento, com uma Conferência: "Silicon Valley comes to Lisbon...but stops first in Oeiras", realizada no Taguspark e esteve presente com um stand nos dois dias do evento que se realizou na Culturgest, que permitiu fazer Networking, nacional e internacional.

Empreendedorismo e Desenvolvimento

No sentido de melhor conhecer a realidade do Empreendedorismo em Portugal foram realizadas diversas reuniões e visitas com Entidades que atuam nesta área, nomeadamente:

- Secretaria de Estado do Empreendedorismo
- Programa COMPETE
- Portugal Ventures
- Direção Municipal de Economia e Inovação da C.M Lisboa
- DNA Cascais e a C.M Cascais
- Biocant Park em Cantanhede
- ADELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego
- Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia
- InovRégio – Associação de Inovação Regional
- Inovgaia
- Instituto Pedro Nunes
- Incubadora da Figueira da Foz

- Gesventure

Fórum Estratégico de Oeiras Valley

A constituição do Fórum Estratégico de Oeiras Valley teve por principal objetivo identificar os caminhos de alinhamento sinérgico entre Instituições de Investigação Científica, Universidades, Indústria e Marcas no sentido da definição de um desígnio estratégico, económico e empresarial para Oeiras Valley que seja traduzível em soluções comercializáveis.

Realizou-se a 25 de outubro, o Get Together do Fórum Estratégico de Oeiras Valley, que passou por um encontro onde as diferentes entidades participantes melhoraram o seu grau de conhecimento mútuo.

A escolha dos participantes teve por critério a relevância da instituição, bem como a relação existente com o Concelho de Oeiras. Podendo contudo, sempre que justificado, no futuro participar no fórum convidados especialistas em áreas chave que possam dar um aporte de know-how.

Fazem parte deste Fórum as seguintes entidades: Câmara Municipal de Oeiras, Taguspark, aicep Portugal Global, ISQ - Instituto Soldadura e Qualidade, Grupo Joaquim Chaves, IGC - Instituto Gulbenkian Ciência, Universidade Atlântica, IST - Instituto Superior Técnico, ITQB – Instituto de Tecnologia Química e Biológica, IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, IICT – Instituto de Investigação Científica e Tropical, ENIDH - Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera (ex-IPIMAR), ANF – Associação Nacional de Farmácias, Apifarma, Talkdesk, Tecmic, WS Energia S.A. e MOLA Ativism.

Na 2ª fase deste Fórum foram realizadas desde novembro seis Open Mornings nas seguintes instituições:

1. Taguspark, Talkdesk, WS Energia
2. ITQB, IBET, INIAV e IICT (Estação Agronómica Nacional)
3. ISQ, Tecmic (Taguspark)
4. ENIDH
5. IGC e AITECOEIRAS
6. LEF e Universidade Atlântica
7. IICT em Lisboa

Programa de Televisão

Projeto iniciado durante este ano, em conjunto com a Companhia de Ideias, em que se pretende dinamizar o Empreendedorismo a nível nacional usando uma plataforma de grande mediatismo como a televisão.

Dada a dimensão e complexidade do projeto são necessários vários parceiros, pelo que o projeto foi apresentado em termos de instituições bancárias à Caixa de Crédito Agrícola, ao Banco Espírito Santo e ao Montepio.

Criação de Cluster de Solidariedade Social

De forma a promover e dinamizar a Área da Responsabilidade Social e aproveitando as sinergias com o associado Taguspark, iniciaram-se uma série de contactos de forma a

estruturar um programa de atração de Associações e Instituições de Solidariedade Social para o Parque de Ciência e Tecnologia.

Conferência "Promoção do Empreendedorismo no âmbito das regiões dinâmicas"

Elaboração de programa que contava com a participação como key speaker do António Saraiva da Confederação da Indústria Portuguesa. Este projeto foi adiado.

Programa de Estágios: U2B Get Together

O Programa de estágios visa integrar recém-licenciados/finalistas no processo de recrutamento das empresas sediadas em Oeiras, com o objectivo de promover e potenciar o dinamismo entre empresas e universidades no Concelho, a valorização do currículo de jovens recém-licenciados e a simplificação do processo de recrutamento das empresas.

Para o programa realizaram-se as seguintes atividades:

- Elaboração de inquérito online de modo a averiguar o interesse da integração no programa
- Seleção das empresas para divulgação do programa e do inquérito a partir da BD empresarial interna da AITECOEIRAS
- Elaboração de Direct Mail para promoção do Programa e solicitação de resposta ao inquérito

Centro de Incubação

No sentido de dotar a Associação com um Centro de Apoio ao Empreendedorismo foi iniciada uma recolha de informação sobre incubadoras de empresas de Oeiras, bem como incubadoras de referência nacionais, que serviram de base à elaboração de uma proposta da criação de um centro de incubação na AITECOEIRAS, tendo no entanto este projeto sido adaptado e seguido outras linhas de orientação.

AITECOEIRAS na Imprensa

- RDP África
- Antena1
- Verão Total
- Entrevista ao Jornal da Região
- Entrevista ao Jornal de Oeiras
- Revista de Imprensa da SIC Notícias ao Domingo de manhã
- Económico TV
- Entrevista 1ª Hora – ETV
- Entrevista Curto Circuito (SIC Radical) e no programa de rádio "Drive In" da Antena 3 – no âmbito da promoção da AITECOEIRAS no evento internacional Silicon Valley comes to Lisbon
- Notícias diversas em imprensa escrita e digital

RELATÓRIO DE GESTÃO

Apesar da profunda mudança a que se assistiu a partir do início do segundo semestre ao nível do modelo de gestão da organização, as alterações não trouxeram, como seria de esperar, transformações às políticas contabilísticas adotadas. Conseguiu-se, contudo, com o novo modelo de Gestão obter uma maior eficiência dos recursos disponíveis.

Procedeu-se à alteração e aprovação de uma revisão estatutária da AITECOEIRAS de onde se destaca o seguinte:

- A criação de nova tipologia de Associados, na expectativa de a Associação vir a ter novos associados;
- Redução do Fundo Social de 5.000.000,00€ para 2.500.000,00€ passando para 710.000,00€ o fundo social a subscrever;
- A Criação de novo Órgão Social, Conselho Geral, reduzindo o número de Membros da Direção para três.

É também relevante mencionar que a AITECOEIRAS passou a deter no fundo próprio 80.000,00€, reflexo da saída de ex-associados. As unidades de participação não conferem contudo direito de Voto.

As demonstrações financeiras são reflexo de uma política de rigor e transparência, num modelo operacional focado nos objetivos.

Relativamente aos resultados obtidos verificamos uma diminuição do resultado líquido reflexo fundamentalmente dos seguintes aspetos:

- O modelo de gestão organizacional implementado em 2012 implicou uma reestruturação de recursos humanos. Por consequência verificou-se um acréscimo nos custos com pessoal, fruto das compensações legais exigidas com a saída de colaboradores. Em 2013 verifica-se já uma diminuição substancial dos custos com remunerações.
- Outra área de forte impacto na gestão do cash flow respeita a quotas de associados. Apesar da recuperação de algumas quotas em atraso, durante o ano de 2012 assistiu-se a um aumento dos montantes em dívida nesta rubrica fazendo com que as dificuldades na gestão operacional sejam constantes.

Foram consideradas dívidas incobráveis, as quotas em atraso do ex-associado COMPTA, S.A. como perdas do exercício ascendendo ao montante de 10.000,00€

A AITECOEIRAS apresenta um resultado líquido em 2012 de 34.951,54€, que a Direção propõe que transite para resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

		Montantes expressos em EUROS	
	NOTAS	Ano 2012	Ano 2011
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	(3,1)(5)	7.659,80	12.511,77
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedade de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(3,1)(6)	2.545,11	16.077,83
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		10.204,91	28.589,60
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	4,95
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(7)	7.260,40	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(3,2)(8,1)	333.700,00	220.000,00
Outras contas a receber		17.129,25	4.304,92
Diferimentos		960,52	1.178,10
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	(4,1)	1.925.578,98	1.996.416,78
		2.284.629,15	2.221.904,75
	TOTAL DO ATIVO	2.294.834,06	2.250.494,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	(8,1)	1.790.000,00	1.790.000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(8,2)	440.561,38	334.779,97
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		34.951,54	105.781,41
	TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	2.265.512,92	2.230.561,38
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		2.675,65	2.364,42
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(7)	5.347,84	17.549,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	(3,4)	21.297,65	18,62
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		29.321,14	19.932,97
	TOTAL DO PASSIVO	29.321,14	19.932,97
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2.294.834,06	2.250.494,35

Rita Ribeiro da Silva - TOC Nº 60735

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		Montantes expressos em EUROS	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Ano de 2012	Ano de 2011
Quotizações e serviços prestados		363.955,00	391.340,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-144.882,30	-134.246,72
Gastos com o pessoal		-219.450,20	-190.962,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		66,56	4.314,49
Outros gastos e perdas	(9)	-12.250,76	-16.162,20
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-12.561,70	54.283,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5)(6)	-18.384,69	-20.558,73
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-30.946,39	33.724,54
Juros e rendimentos similares obtidos		85.370,99	93.053,82
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		54.424,60	126.778,36
Imposto sobre o rendimento do período	(3,6)(7)	-19.473,06	-20.996,95
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		34.951,54	105.781,41
Rita Ribeiro da Silva - TOC Nº 60735			

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em euros)

1 Introdução

A AITEC-OEIRAS – Associação para a Internacionalização, Tecnologias, Promoção e Desenvolvimento Empresarial de Oeiras, constituída em 7 de Fevereiro de 2008, com sede na Rua da Fundição de Oeiras – Edifício CMO, em Oeiras, com o Número de Identificação Fiscal 508156408 e um Fundo Social de 2.500.000 Euros, iniciou a sua actividade a 8 de Maio de 2008.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e elaboradas de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 105/2011.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

2.2. Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Ativos fixos tangíveis e Intangíveis

Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas à taxa anual dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas), de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperada.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Ativos Intangíveis

O valor contabilizado na rubrica de outros ativos intangíveis refere-se ao portal "Oeiras Valley", que é amortizado a uma taxa de 33,33%. O portal, para além dos aspetos promocionais, irá constituir uma plataforma para a realização de proveitos, pelo que foi reconhecido como um activo intangível.

3.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros e outras contas a receber

As rubricas de Associados e Outras contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos associados e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.3. Clientes

Nas rubricas de Clientes em 2012 foram contabilizados os ganhos obtidos com a inscrição/participação de entidades não associadas em Workshops/Seminários, os valores expressos são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados.

3.4. Outras contas a pagar

Esta rubrica inclui as remunerações a pagar ao pessoal em 2013, referentes ao exercício de 2012 no valor de 20.706,00 euros.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O imposto sobre o rendimento é registado na demonstração dos resultados. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Impostos Correntes

Os proveitos da AITEC provenientes das quotas pagas pelos associados e da realização de workshops/Seminários em conformidade com os estatutos e os subsídios recebidos para realização dos fins estatutários, não estão sujeitos a IRC. Em 2012 estão sujeitos os juros provenientes dos depósitos bancários e reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios à taxa de 21,5 %.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

3.7. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.8. R dito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da AITEEC. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos.

4 Caixa e Depósitos Bancários

4.1. Desagrega o dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa	4,03	230,71
Depósitos bancários	<u>1.925.574,95</u>	<u>1.996.186,07</u>

5 Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Classe de ativos	Valores Apurados	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
In�cio do período	Valor bruto escriturado	34.785,11	674,78
Período	Aquisi�es	9.175,80	
	Aliena�es		
	Ativos classificados como detidos p/ venda		
	Perdas por imparidade		
	Revaloriza�es		
	Outras altera�es		
Deprecia�es	Deprecia�es acumuladas no início do período	-22.273,94	674,78
	Deprecia�es do período	-4.851,97	0,00
Fim do período	Valor líquido	7.659,80	0,00
	Valor bruto escriturado	34.785,11	674,78

6 Ativos Intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

Classe de ativos	Valores Apurados	Portal Oeiras Valley + Programas de computador
Início do período	Vida útil Taxa de amortização* Método de amortização*	3 anos 33,33% quotas constantes
Período	Valor bruto escriturado Amortização acumulada + perdas por imparidade Aquisições Alienações Ativos classificados como detidos p/ venda	40.942,20 38.397,09
Amortizações	Amortização anterior Amortização do período Amortização acumulada Perdas por imparidade Outras alterações	-24.864,37 -13.532,72 38.397,09
Fim do período	Valor líquido Valor bruto escriturado	2.545,11 40.942,20

* A preencher apenas nos casos em que a vida útil é finita.

7 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	<u>31/12/2012</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento – IRC	26.733,46	19.473,06
Contribuições p/ Segurança Social		2.428,21
Outros impostos (retenções na fonte IRS)		2.919,63
	<u>26.733,46</u>	<u>24.820,90</u>

8 Fundos Patrimoniais

8.1 Fundo

Em 31 de Dezembro de 2012, o Fundo é de 2.500.000,00 euros, o valor a subscrever é de 710.000,00 e o realizado é de 1.790.000,00 euros.

Deixaram de ser associados as seguintes entidades, por vontade expressa das mesmas: Armando Cunha SA, COMPTA SA, Solplay Hotel SA e Vila Galé SA.

O associado Armando Cunha SA nunca procedeu à realização do Fundo Social subscrito no valor de 70.000 euros, tendo esta quantia transitado para a conta 261299 - 'Associados – Em curso/Outras Entidades Privadas' em contrapartida da Conta 51199 - 'Fundo Social a Subscrever'.

O associado COMPTA SA só realizou 10.000 euros do Fundo Social subscrito no valor de 70.000 euros, foi decidido pelo Conselho Geral com base num parecer jurídico que o valor já realizado do fundo social deveria transitar para uma conta de fundo próprio, pelo que foi transferido para a conta 51201 - 'Fundo Próprio'. O valor remanescente não subscrito 60.000 transitou para a conta 261299 - 'Associados – Em curso/Outras Entidades Privadas' em contrapartida da Conta 51199 - 'Fundo Social a Subscrever'.

O associado Solplay Hotel SA nunca procedeu à realização do Fundo Social subscrito no valor de 70.000 euros, tendo esta quantia transitado para a conta 261299 - 'Associados – Em curso/Outras Entidades Privadas' em contrapartida da Conta 51199 - 'Fundo Social a Subscrever'.

O associado Vila Galé SA já tinha realizado a totalidade do Fundo Social subscrito no valor de 70.000 euros, foi decidido pelo Conselho Geral com base num parecer jurídico que este valor já realizado deveria transitar para uma conta de fundo próprio, sendo assim transferido para a conta 51201 - 'Fundo Próprio'.

8.2 Resultados transitados

Fundo Patrimonial	01-01-2012	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12-2012 (ajustado)
Fundo realizado	1.790.000,00			1.790.000,00
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	334.779,97	105.781,41		440.561,38
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período	105.781,41	34.951,54	-105.781,41	34.951,54
Total do fundo de capital	2.230.561,38	140.732,95	-105.781,41	2.265.512,92

9 Créditos Incobráveis

As quotas em dívida do associado COMPTA, S.A no valor de 10.000,00 euros foram consideradas como incobráveis pelo que foram consideradas na totalidade como gasto do exercício porque nunca foram registadas quaisquer perdas por imparidades deste associado por não existir nenhuma indicação de que este não iria proceder ao pagamento das quotas.

10 Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2012, o número de colaboradores ao serviço da Associação era de 9.

10.2 Remunerações dos órgãos diretivos

O valor pago aos órgãos diretivos em 2012 foi de 61.629,00 euros referentes a senhas de presença, este valor está contabilizado na rubrica de honorários porque os membros da direção emitem recibos verdes.

11 Eventos subsequentes

Não existem acontecimentos relevantes após a data do Balanço.

O Técnico Oficial de Contas
Rita Ribeiro da Silva – TOC nº 60735

A Direção

Eduardo Correia

Nuno Manalvo

António Moita

José Dias Miranda

Joaquim José Chaves

Francisco Gonçalves

Teresa Vazão

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos legais e estatutários e do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, emitidos sob a responsabilidade da Direcção da "AITECOEIRAS - Associação para a Internacionalização, Tecnologias, Promoção e Desenvolvimento Empresarial de Oeiras".

Acompanhámos a evolução da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo recebido da Direcção e da Técnica de Contas as informações e os esclarecimentos solicitados.

À data da emissão deste Relatório, não temos um conhecimento integral sobre a evolução dos itens mais relevantes listados no ponto "Procedimentos e Processos Administrativos" do Relatório da Direcção. Noutro domínio, fomos informados pela Direcção e Advogado sobre a inexistência de quaisquer contingências ou pendências de âmbito judicial.

Em conclusão dos nossos trabalhos, examinámos as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Direcção do Exercício de 2012, o qual integra a proposta de aplicação dos resultados, verificando a sua conformidade com os registos contabilísticos e concluindo que exprimem a situação financeira da Associação e os seus resultados neste exercício.

A nossa opinião foi apoiada pelo suporte técnico configurado na certificação das contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, a qual merece a nossa concordância e se considera integralmente reproduzida neste Relatório e Parecer.

Nestas circunstâncias, somos de parecer favorável à aprovação das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2012, do Relatório da Direcção e da proposta de aplicação dos resultados nos termos em que foram apresentados pela Direcção.

Lisboa, 22 de Março de 2013

O CONSELHO FISCAL

Dr. Rui António Porfírio Rodrigues
(Presidente)

Dra. Maria Emília Xavier
(Vogal)

Dr. Vitor Oliveira
(ROC)



Vitor Oliveira e Hélia Félix
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da "AITECOEIRAS - Associação para a Internacionalização, Tecnologias, Promoção e Desenvolvimento Empresarial de Oeiras" as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 2 294 834 Euros e um total de fundo de capital de 2 265 513 Euros, incluindo um resultado líquido de 34 952 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório da Direcção com as Demonstrações Financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "AITECOEIRAS - Associação para a Internacionalização, Tecnologias, Promoção e Desenvolvimento Empresarial de Oeiras" em 31 de Dezembro de 2012 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATOS SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório da Direcção é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Lisboa, 22 de Março de 2013

VÍTOR OLIVEIRA E HÉLIA FÉLIX, S.R.O.C.
Representada por
Vitor Manuel Rodrigues de Oliveira
(ROC n.º 482)